

## A INFLUÊNCIA DO ACONSELHAMENTO NO DESEMPENHO ACADÊMICO DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO

### LA INFLUENCIA DE LA CONSEJERÍA EN EL RENDIMIENTO ACADÉMICO DE LOS ESTUDIANTES PREGRADUADOS

### THE INFLUENCE OF COUNSELLING ON ACADEMIC PERFORMANCE OF UNDERGRADUATE STUDENTS

Oyelami Blessing OLUWAFERANMI<sup>1</sup>  
Gizem Öneri UZUN<sup>2</sup>

**RESUMO:** Para estudantes de graduação, a educação desempenha um papel importante no desenvolvimento de habilidades, como aptidões e habilidades cognitivas. O objetivo deste estudo foi examinar a influência das experiências de aconselhamento de graduandos em seu desempenho acadêmico. O teste t e as estatísticas ANOVA foram usados para testar as hipóteses em um nível alfa de significância de 0,05. Os dados coletados com o auxílio do questionário de pesquisa foram analisados com o auxílio do Statistical Package. Este estudo fará uso da coleta de dados na forma de aplicação de questionário para determinar como o aconselhamento influenciou o desempenho acadêmico dos alunos. O resultado do estudo mostrou que 181 participantes de 262 disseram que já haviam experimentado aconselhamento antes, 159 deles mencionaram que seu desempenho acadêmico melhorou após o aconselhamento. O resultado do estudo também mostrou que a maioria dos participantes só vai para aconselhamento anualmente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Aconselhamento. Educação. Orientação. Alunos de graduação. Desempenho acadêmico.

**RESUMEN:** Para los estudiantes de pregrado, la educación juega un papel importante en el desarrollo de habilidades tales como habilidades y habilidades cognitivas. El objetivo de este estudio fue examinar la influencia de las experiencias de consejería de los estudiantes de pregrado en su desempeño académico. Se utilizaron las estadísticas de la prueba t y ANOVA para probar las hipótesis a un nivel de significancia alfa de 0.05. Los datos recopilados con la ayuda del cuestionario de investigación se analizaron con la ayuda del paquete estadístico. Este estudio utilizará la recopilación de datos en forma de administración de cuestionarios para determinar cómo el asesoramiento ha influido en el rendimiento académico de los estudiantes. El resultado del estudio mostró que 181 participantes de los 262 dijeron que habían experimentado asesoramiento antes, 159 de ellos mencionaron que su rendimiento

<sup>1</sup> Universidade do Oriente Próximo (NEU), Nicósia – Chipre. Estudante de doutorado no Departamento de Aconselhamento e Orientação Psicológica, Faculdade de Educação de Atatürk. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3989-9370>. E-mail: [oyelamioluwaferanmi@yandex.com](mailto:oyelamioluwaferanmi@yandex.com)

<sup>2</sup> Universidade do Oriente Próximo (NEU), Nicósia – Chipre. Membro do Departamento de Aconselhamento e Orientação Psicológica da Faculdade de Educação de Atatürk. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1472-4133>. E-mail: [gizem.oneri.uzun@neu.edu.tr](mailto:gizem.oneri.uzun@neu.edu.tr)

*académico mejoró después del asesoramiento. El resultado del estudio también mostró que la mayoría de los participantes solo reciben asesoramiento una vez al año.*

**PALABRAS CLAVE:** *Consejería. Educación. Orientación. Estudiantes de pregrado. Rendimiento académico.*

**ABSTRACT:** *For undergraduate students, education plays an important role in their development of skills such as cognitive skills and abilities. The aim of this study was to examine the influence of the counseling experiences of undergraduates on their academic performance. The t-test and ANOVA statistics were used to test the hypotheses at a 0.05 alpha level of significance. The data collected with the help of the research questionnaire was analyzed with the help of the Statistical Package. This study will make use of data collection in the form of questionnaire administration to determine how counseling has influenced the students' academic performance. The result of the study showed that 181 participants out of the 262 said that they had experienced counseling before, 159 of them mentioned that their academic performance improved after counseling. The outcome of the study also showed that most of the participants only go for counseling yearly.*

**KEYWORDS:** *Counselling. Education. Guidance. Undergraduate students. Academic performance.*

## **Introdução**

O conceito de aconselhamento descreve uma terapia ou uma sessão que encoraja uma pessoa a discutir questões que a pessoa está enfrentando livremente, bem como sentimentos que estão atrapalhando as atividades diárias normais. No aconselhamento, os alunos têm direito a diversos serviços que podem ir desde atendimentos individuais até sessões em grupo (ROWELL; HONG, 2013). Esses alunos se deparam com muitas expectativas, como o bom desempenho contínuo em seus estudos, considerando o quão ocupada a escola fica com os alunos reclamando de conflitos no período do curso ou de muitos cursos, também conhecidos como carga horária. Não ficam de fora as atividades extracurriculares, nas quais os alunos procuram se engajar. Para que os alunos alcancem um equilíbrio nisso, é necessário orientação e aconselhamento para esses alunos e ajudá-los a lidar com o estresse e todos os outros problemas psicológicos que vivenciam durante o Curso acadêmico.

Para os alunos de graduação, a educação desempenha um papel importante no desenvolvimento de habilidades, como habilidades e competências cognitivas. Para determinar se um aluno é bem-sucedido academicamente, existem indicadores como obtenção de altas pontuações acadêmicas e participação e diferentes habilidades atribuídas a campos específicos e são aprendidas sejam acadêmicas ou não acadêmicas (BLAZAR; KRAFT, 2017). O estresse

para estudantes de graduação é explicado como fatores que podem ser psicossociais ou ambientais e que contribuem diariamente para o estresse oxidativo no organismo (SCHIAVONE *et al.*, 2013). Eskici e Tinkir mencionam que a falta de um ambiente de apoio pode levar a consequências negativas de longo prazo de dificuldade de regulação emocional e falta de habilidades sociais (ESKICI; TINKIR, 2019). A capacidade dos graduandos em conseguir lidar e se adaptar ao ambiente educacional tem sido um tema que os pesquisadores vêm trabalhando e está em andamento, e este estudo também está contribuindo para a pesquisa.

A orientação e o aconselhamento são retratados como um programa que ajuda a reconhecer e alcançar o limite mais extremo (SALGONG, *et al.*, 2016). Um programa de orientação e aconselhamento na escola ajuda os alunos a acomodar suas habilidades, interesses e valores e, assim, ajudá-los a desenvolver seu limite mais extremo. O aconselhamento é de dois tipos; *o aconselhamento individual é presencial e envolve a discussão individual entre o aconselhamento e os alunos que necessitam do serviço* e pode incluir apenas uma única reunião ou algumas reuniões contínuas. A concentração nas reuniões de aconselhamento individual está na preocupação do aluno. Os objetivos são criados para ajudar o aluno a implementar melhorias seguras com relação às formas de lidar com o estresse, como o aluno se ajusta à situação em questão ou como o aluno age. A segunda forma de aconselhamento é chamada de *aconselhamento em grupo*, que ocorre entre o instrutor especialista e os alunos que têm uma preocupação semelhante. O aconselhamento em grupo é ainda dividido em pequenos grupos e grandes grupos.

A teoria de Tinto de 1993 sobre a retenção do aluno explica a especulação da partida e como essa especulação está relacionada à incapacidade dos alunos de lidar academicamente ou se encaixar. características e o nível de sua integração acadêmica, biológica e social em uma instituição. Houve oficinas focadas nas questões que ocorrem com os alunos nas universidades sobre mudanças acadêmicas e questões de mudança psicossocial. Essas mudanças apontaram para a necessidade de mais intervenções para abordar os problemas, considerando seu impacto na evasão e na falta de conclusão educacional observada nos alunos. A investigação sobre o impacto do aconselhamento na execução e manutenção acadêmica é limitada e algumas pesquisas como a que avaliou a relação entre experiência de aconselhamento e CGPA, Lee *et al.* (2009) descobriram que não havia conexão significativa entre eles. No entanto, outra pesquisa descobriu uma relação significativa entre o aconselhamento e a probabilidade de apoio ao aluno (TURNER; BERRY, 2000). Turner e Berry (2000) descobriram que, durante sua avaliação, um tipo de cliente acima da média exibiu que suas próprias preocupações tiveram

impacto sobre seus acadêmicos, e praticamente metade dos clientes demonstrou que o aconselhamento os estimulou a decidir continuar com a matrícula.

Isso despertou a curiosidade de saber se esses serviços de aconselhamento realmente contribuem para o alto desempenho acadêmico dos alunos de graduação, pois esses conselheiros escolares atendem às necessidades acadêmicas e de desenvolvimento de todos os alunos, não apenas daqueles que precisam, colaborando com alunos, pais, escola equipe e comunidade (DARLING-HAMMOND *et al.*, 2020). Estudos anteriores mostraram que estudantes de graduação encontram “dificuldades de ajuste como distúrbios de apetite, problemas de concentração e depressão são mais evidentes em calouros” (RENUKA DEVI *et al.*, 2013, tradução nossa). Uma das principais razões para essas sessões de aconselhamento em escolas para alunos de graduação, além de ajudá-los a enfrentar, é também garantir que qualquer problema que encontrem, seja social ou emocional, não afete seu desempenho acadêmico. Esta pesquisa analisa a influência do aconselhamento no desempenho acadêmico de estudantes de graduação.

## **Materiais e métodos**

A Universidade do Oriente Próximo foi considerada para este estudo. A Universidade está localizada no distrito de Lefkosa, na República Turca de Chipre do Norte (TRNC). O método de amostragem por conveniência foi considerado para esta pesquisa para fazer uma seleção de amostra de 300 alunos da Universidade do Oriente Próximo com consideração de todas as faculdades. A amostragem por conveniência é explicada como a seleção feita a partir dos dados disponíveis ou, neste caso, dos participantes ao alcance do estudo. Além disso, dada a recente crise global da pandemia de COVID 19, esse método de amostragem é eficiente. Os dados para esta pesquisa foram coletados com o auxílio da administração de questionário de uma ferramenta de pesquisa chamada questionário. O questionário utilizado é denominado “Questionário de Influência do Programa de Aconselhamento no Desempenho Acadêmico dos Alunos” (ICAPSQ). Os pesquisadores desenvolveram a escala e a propriedade psicométrica do instrumento também foi estabelecida (BOLU-STEVE; OREDUGBA, 2017). O instrumento de pesquisa compreende itens que são agrupados em duas seções diferentes. A primeira seção contém dados demográficos de idade, sexo, nacionalidade e ano de estudo com perguntas relacionadas a se os alunos foram ou não para serviços de aconselhamento. A outra seção, a seção B, contém 15 itens para medir a influência dos programas de aconselhamento sobre o desempenho acadêmico de alunos de graduação da Universidade do Oriente Próximo. A escala

Likert de cinco pontos foi utilizada para mensurar esses itens. Onde Discordo Fortemente é 1, Discordo é 2, Nem Concordo nem Discordo (neutro) é 3, Concordo é 4 e Concordo Fortemente é 5. O teste t e as estatísticas ANOVA foram usadas para testar as hipóteses em nível alfa de 0,05 de significância. Os formulários online do Google foram considerados para a aplicação deste questionário, pois a pesquisadora se esforçou para cumprir as regras de distanciamento social decorrentes da 2ª onda da pandemia de COVID 19. O método quantitativo se a pesquisa é considerada para este estudo. Os dados coletados com o auxílio do questionário de pesquisa foram analisados com o auxílio do software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS versão 22.0). O consentimento foi obtido dos participantes para o propósito do estudo. A aprovação ética também foi obtida da gestão/administração da Universidade para a realização do estudo.

As perguntas de pesquisa que foram respondidas neste estudo são:

1. Ter uma sessão de aconselhamento tem efeito sobre o desempenho acadêmico dos alunos?
2. Com que frequência os alunos de graduação visitam o conselheiro para serviços de aconselhamento?

## Resultados

Estatísticas descritivas para dados demográficos

**Tabela 1** - Descrição do gênero (N=262)

	Frequência	Porcentagem (%)
Masculino	101	38,50%
Feminino	161	61,50%

Fonte: Elaborado pelos autores

A Tabela 1 acima mostra a frequência dos participantes sendo a maioria do sexo feminino e 38,50% do sexo masculino.

**Tabela 2** - Categoria de idade (N=262)

	Frequência	Porcentagem (%)
18 – 22 anos	96	36,60%
23 – 27 anos	122	46,601%
28 – 32 anos	36	13,70%
33 e mais	8	3,10%

Fonte: Elaborado pelos autores

A Tabela 2 mostra a categoria de idade dos participantes com o número total de participantes sendo 262. A faixa etária com maior frequência é entre 23-27 anos, enquanto a menor frequência para a categoria de idade foi encontrada na faixa etária de 33 anos e acima.

**Tabela 3 - Nível de educação (N=262)**

	Frequência	Porcentagem (%)
Primeiro ano	35	13,40
Segundo ano	53	20,20
Terceiro ano	88	33,60
Quarto ano	86	32,80

Fonte: Elaborado pelos autores

A frequência do nível de escolaridade dos participantes é apresentada na tabela 3 e revela que os participantes estão maioritariamente no terceiro ano e muito poucos no primeiro ano.

**Tabela 4 - Você já passou por aconselhamento antes? (N=262)**

	Frequência	Porcentagem (%)
Sim	181	69,10
Não	81	30,90

Fonte: Elaborado pelos autores

A Tabela 4 traz as frequências da questão 5 da escala ICAPSQ das respostas dos participantes. 69,10% dos entrevistados mencionaram que já haviam passado por aconselhamento antes, enquanto 30,90% disseram que não haviam ido para aconselhamento.

**Tabela 5 - Com que frequência você vai ao aconselhamento? (n=181)**

	Frequência	Porcentagem (%)
Semanalmente	18	9,90
Por mês	42	23,20
Anual	84	46,40
Outras	37	20,40

Fonte: Elaborado pelos autores

A Tabela 5 mostra que a maioria dos participantes só faz aconselhamento anualmente com frequência de 84 enquanto apenas 9,90% dos participantes vão semanalmente.

**Tabela 6 - Seu desempenho acadêmico melhorou após o aconselhamento? (n=181)**

	Frequência	Porcentagem (%)
Sim	159	87,80
Não	22	12,20

Fonte: Elaborado pelos autores

Dos 181 participantes que já haviam experimentado aconselhamento antes, 159 deles mencionaram que seu desempenho acadêmico melhorou após o aconselhamento e isso é mostrado na tabela 6 acima.

Testes inferenciais (Teste t independente para impacto de gênero no ICAPSQ).

**Tabela 7a - Estatísticas descritivas de Gênero e ICAPSQ (Estatísticas de Grupo)**

	Gênero	N	Média	Desvio padrão	Padrão Médio de erro
ICAPSQ	Masculino	101	47,9505	12,27223	1,22113
	Feminino	161	51,3416	10,12676	,79810

Fonte: Elaborado pelos autores

**Tabela 7b - Teste t independente de gênero e ICAPSQ (Teste de amostras independentes)**

	Teste de Levene para Igualdade de Variâncias		teste t para igualdade de meios							
	F	Sig.	t	df	Sig. (2-tailed)	Diferença média	Padrão Médio de erro	Intervalo de confiança de 95% da diferença		
								Inferior	Superior	
ICAPSQ	Variâncias iguais assumidas	4,297	,039	-2,428	260	,016	-3,39112	1,39647	-6,14095	-,64129
	Variâncias iguais não assumidas			-2,325	182,829	,021	-3,39112	1,45881	-6,26939	-,51285

Fonte: Elaborado pelos autores



Teste ANOVA para o impacto da idade no ICAPSQ.

**Tabela 8** - Estatísticas descritivas de Idade e ICAPSQ (Descritivas)

	N	Média	Desvio padrão	Erro padrão	Intervalo de confiança de 95% para média		Mínimo	máximo
					Limite Inferior	Limite superior		
18-22 anos	96	48,5313	12,10476	1,23544	46,0786	50,9839	15,00	67,00
23-27 anos	122	51,3115	10,68333	,96722	49,3966	53,2263	15,00	68,00
28-32 anos	36	49,3056	9,75652	1,62609	46,0044	52,6067	24,00	67,00
33 e mais	8	51,8750	9,70180	3,43011	43,7641	59,9859	31,00	60,00
Total	262	50,0344	11,10429	,68603	48,6835	51,3852	15,00	68,00

Fonte: Elaborado pelos autores

Teste de análise de variância unidirecional de idade e ICAPSQ.

**Tabela 9** – ANOVA

	Soma dos quadrados	Df	Média Quadrada	F	Sig.
Entre Grupos	462,107	3	154,036	1,253	,291
Dentro dos Grupos	31720,584	258	122,948		
Total	32182,691	261			

Fonte: Elaborado pelos autores

Da Tabela 6-9 acima, pode-se observar que o valor-p para a análise de variância (ANOVA) é maior que 0,05. Pode-se então concluir que a pontuação do ICAPSQ não varia estatisticamente significativamente em relação à idade. Assim, pode-se afirmar que a Idade não tem impacto no ICAPSQ.

## Discussão

Renuka Devi *et al.* (2013) mencionou que os estudantes universitários, especialmente os de graduação, experimentam dificuldades de ajustamento ou dificuldades relacionadas aos seus acadêmicos que resultam em problemas como distúrbios do apetite, problemas de concentração e depressão e a maioria deles nem sequer pensa em ir aos consultórios de aconselhamento para obter ajuda, conselhos e orientação.

A Tabela 1 mostra a frequência dos participantes sendo a maioria do sexo feminino e 38,50% do sexo masculino. A Tabela 2 mostra a categoria de idade dos participantes com o



número total de participantes sendo 262. Este resultado coincide com a pesquisa de Bolu-Steve e Oredugba (2017) que teve mais participantes do sexo feminino do que do sexo masculino (Feminino 62,1: 37,9 Masculino). A faixa etária com maior frequência está entre 23-27 anos, enquanto a menor frequência para a categoria de idade foi de 33 anos ou mais.

As nacionalidades dos participantes com N = 260 mostraram que a maioria dos participantes é da Nigéria com a frequência de 93, enquanto a menor frequência é entre os nacionais da Somália e do Togo com apenas 1 participante cada e seguido de perto pelo Sudão com 2 participantes. Um total de 22 nacionalidades participaram desta pesquisa. A frequência do nível de escolaridade dos participantes é apresentada na tabela 3 e revela que os participantes estão maioritariamente no terceiro ano e muito poucos no primeiro ano. A Tabela 4 traz as frequências da questão 5 da escala ICAPSQ das respostas dos participantes. 69,10% dos entrevistados mencionaram já ter passado por aconselhamento antes, enquanto 30,90% afirmaram não ter ido ao aconselhamento. A Tabela 5 mostra que a maioria dos participantes faz aconselhamento apenas anualmente com 84 respondentes, enquanto apenas 9,90% dos participantes vão semanalmente. Dos 181 participantes que já haviam experimentado aconselhamento antes, 159 deles mencionaram que seu desempenho acadêmico melhorou após o aconselhamento e isso é mostrado na Tabela 6. Pesquisa anterior de Renuka Devi (2013) sobre o 'Efeito do Aconselhamento no Desempenho Acadêmico de Estudantes Universitários' mostra que os alunos perceberam o aconselhamento e perceberam uma melhora acadêmica após o aconselhamento. Outro estudo sobre a influência do aconselhamento no desempenho acadêmico dos alunos foi realizado na Nigéria com 196 alunos (ATSUWE; ACHEBULU, 2018). O resultado do estudo revelou que o aconselhamento afeta o desempenho acadêmico dos alunos e esses resultados coincidem com o resultado desta pesquisa.

Ao contrário, um estudo de Bolu-Steve *et al.* (2017) sobre a influência do aconselhamento no desempenho acadêmico percebido dos alunos mostrou que não houve relação significativa entre o aconselhamento no desempenho acadêmico de alunos do ensino médio. Da mesma forma, uma investigação sobre o impacto do aconselhamento na conclusão acadêmica, bem como CGPA por Lee *et al.* (2009) não mostraram ligação significativa entre eles.

No entanto, outra pesquisa descobriu uma relação significativa entre o aconselhamento e a probabilidade de apoio ao aluno (TURNER; BERRY, 2000). Turner e Berry (2000) descobriram que durante sua avaliação, um tipo de cliente acima da média exibiu que suas próprias preocupações tiveram impacto sobre seus acadêmicos, e praticamente metade dos clientes demonstrou que o aconselhamento os incentivou a decidir continuar com a matrícula.

Com um valor-p inferior a 0,05, pode-se concluir que as pontuações do ICAPSQ variam de forma estatisticamente significativa em relação ao gênero. Assim, pode-se supor que o sexo feminino tenha uma pontuação maior ( $47,95 \pm 12,27$ ) do que o sexo masculino ( $51,34 \pm 10,13$ ), conforme mostrado nas tabelas 7a e 7b. O p-valor para análise de variância (ANOVA) é maior que 0,05; pode-se então concluir que o escore do ICAPSQ não varia estatisticamente significativamente em relação à Idade. Assim, pode-se afirmar que a idade não tem impacto no ICAPSQ, conforme mostrado nas tabelas 8 e 9. Portanto, pode-se concluir que os escores do ICAPSQ variam estatisticamente significativamente em relação à utilização do aconselhamento. Assim, pode-se afirmar que aqueles que procuram aconselhamento têm uma pontuação ICAPSQ mais elevada ( $54,64 \pm 6,74$ ) do que aqueles que não procuram aconselhamento ( $39,74 \pm 12,02$ ). Nas Tabelas 10 e 11, o valor p para a análise de variância (ANOVA) é menor que 0,05. Portanto, pode-se concluir que os escores do ICAPSQ variam de forma estatisticamente significativa em relação à frequência de utilização do aconselhamento. Descobriu-se que o p-valor da análise de variância (ANOVA) é menor que 0,05, o que interpreta que o escore do ICAPSQ varia de forma estatisticamente significativa em relação à frequência de utilização do aconselhamento. Foi realizado um teste Post-hoc usando o método de Tukey, e verificou-se que existe uma diferença estatística pareada entre anual e outros ( $p < 0,05$ ). Assim, pode-se afirmar que aqueles que fazem visitação anual ( $55,89 \pm 4,65$ ) têm maior pontuação no ICAPSQ do que aqueles que vão irregularmente ( $51,68 \pm 6,79$ ) para aconselhamento, como mostra a tabela 12. Shaterloo e Mohammadyari (2011) mencionaram que programas de aconselhamento ajudam os alunos a desenvolver competências em seus acadêmicos, vida pessoal e vida social.

Para responder às perguntas de pesquisa de:

1. Ter uma sessão de aconselhamento tem efeito sobre o desempenho acadêmico dos alunos?

Descobriu-se nesta pesquisa que dos 181 participantes que já haviam experimentado aconselhamento antes, 159 deles mencionaram que seu desempenho acadêmico melhorou após o aconselhamento, e isso é mostrado na tabela 6. Isso responde à primeira pergunta de pesquisa.

Um estudo anterior de Renuka *et al.* (2013) descobriu que mais de 90% dos alunos consideraram o aconselhamento impactante; eles acharam o aconselhamento útil. Pesquisas posteriores mostraram que até 43% dos alunos melhoraram academicamente após o aconselhamento.

Outro estudo de Pise e Kaikade (2019) sobre o ‘impacto do aconselhamento na assiduidade e desempenho acadêmico dos alunos do segundo ano de medicina na disciplina de

Farmacologia' revelou que o aconselhamento impacta positivamente o desempenho acadêmico dos alunos.

2. Com que frequência os alunos de graduação visitam o conselheiro para serviços de aconselhamento?

A análise dos resultados mostrou que a maioria dos participantes só faz aconselhamento anualmente com frequência de 84 enquanto apenas 9,90% dos participantes vão semanalmente, o que pode ser observado na Tabela 5. Isso responde à segunda questão de pesquisa.

Shaterloo e Mohammadyari (2011) mencionaram que os programas de aconselhamento escolar tendem a cumprir o objetivo de estabelecer missão e objetivos fundamentais, estabelecendo educadores na escola e garantindo que os programas de orientação e aconselhamento estejam alinhados com a missão educacional da escola e essas tarefas permitirão que todos os alunos lidem com os acadêmicos. Também é muito importante enfatizar sobre o estresse e o que ele causa aos estudantes de graduação.

Dhabhar (2018) revelou que o estresse afeta a mente, o corpo e a direção de várias perspectivas, todas claramente anexadas às mudanças fisiológicas da resposta de luta ou fuga. Os sinais e sintomas específicos de estresse variam em sua maioria de indivíduo para pessoa. Algumas pessoas basicamente sentem dor na parte inferior das costas, problemas estomacais e inflamações na pele. Em outros, a configuração do estresse se concentra em sinais ansiosos, por exemplo, choro ou sensibilidade. Isso é muito evidente nos alunos de graduação, pois eles tentam se ajustar ao novo ambiente ou tentam se adaptar, socializar e se destacar em seus estudos. Orientação e aconselhamento tentam criar um equilíbrio com essas expectativas.

## **Conclusão**

Com os resultados comprovados desta pesquisa, os serviços de orientação e aconselhamento nas escolas influenciam o desempenho acadêmico dos alunos. Os serviços de aconselhamento oferecidos nas escolas podem melhorar, e esforços devem ser feitos nesse sentido para melhorar a visita do aluno ao escritório do orientador. Os serviços de orientação e aconselhamento para escolas precisam de mais consciência e mais exploração de como esses serviços influenciam a vida pessoal e acadêmica dos alunos.

**AGRADECIMENTOS:** Sinceros agradecimentos vão para a Administração da Universidade do Oriente Próximo; Instituto de Pós-Graduação; departamento de aconselhamento e orientação

psicológica por conceder a permissão desta pesquisa. Pela grande assistência e orientação para a conclusão deste estudo, muito obrigado a Assist. Prof. Dr. Gizem Öneri Uzun.

## REFERÊNCIAS

- BLAZAR, D.; KRAFT, M. A. Teacher and teaching effects on students' attitudes and behaviors. **Educational evaluation and policy analysis**, v. 39, n. 1, p. 146-170, 2017.
- BOLU-STEVE, F.; OREDUGBA, O. O. Influence of Counselling Services on Perceived Academic Performance of Secondary School Students in Lagos State. **International Journal of Instruction**, v. 10, n. 2, p. 211-228, 2017.
- DARLING-HAMMOND, L. *et al.* Implications for educational practice of the science of learning and development. **Applied Developmental Science**, v. 24, n. 2, p. 97-140, 2020.
- DHABHAR, F. S. The short-term stress response—Mother nature's mechanism for enhancing protection and performance under conditions of threat, challenge, and opportunity. **Frontiers in neuroendocrinology**, v. 49, p. 175-192, 2018.
- ESKICI, M.; TINKIR, N. S. Exposure to Emotional Violence: Relationship between University Students According to Their Demographic Characteristics. **Pedagogical Research**, v. 4, n. 1, 2019. DOI: 10.29333/pr/5731.
- LEE, D. *et al.* The effects of college counseling services on academic performance and retention. **Journal of College Student Development**, v. 50, n. 3, p. 305-319, 2009.
- PISE, N. D.; KAIKADE, S. B. Impact of counselling on the attendance and academic **Procedia-Social and Behavioral Sciences**, v. 30, p. 625-628, 2019.
- RENUKA DEVI, M. R. *et al.* The effect of counselling on the academic performance of college students. **Journal of clinical and diagnostic research: JCDR**, v. 7, n. 6, p. 1086, 2013.
- ROWELL, L.; HONG, E. Academic motivation: Concepts, strategies, and counseling approaches. **Professional School Counseling**, v. 16, n. 3, 2013.
- SALGONG, V. K.; NGUMI, O.; CHEGE, K. The Role of Guidance and Counseling in Enhancing Student Discipline in Secondary Schools in Koibatek District. **Journal of Education and Practice**, v. 7, n. 13, p. 142-151, 2016.
- SCHIAVONE, S. Severe life stress and oxidative stress in the brain: from animal models to human pathology. **Antioxidants & redox signaling**, v. 18, n. 12, p. 1475-1490, 2013.
- SHATERLOO, A.; MOHAMMADYARI, G. Students counselling and academic achievement. **Procedia-Social and Behavioral Sciences**, v. 30, p. 625-628, 2011.
- TINTO, V. **Leaving college rethinking the causes and cures of student attrition**. Chicago, IL.: University of Chicago, 1993.

TURNER, A. L.; BERRY, T. R. Counseling center contributions to student retention and graduation: A longitudinal assessment. **Journal of College Student Development**, 2000.

### **Como referenciar este artigo**

OLUWAFERANMI, O. B.; UZUN; G. O. A influência do aconselhamento no desempenho acadêmico de estudantes de graduação. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 25, n. esp. 7, p. 4342-4354, dez. 2021. e-ISSN:1519-9029. DOI: <https://doi.org/10.22633/rpge.v25iesp.7.17388>

**Submetido em:** 13/03/2021

**Revisões requeridas em:** 26/07/2021

**Aprovado em:** 28/11/2021

**Publicado em:** 31/12/2021

**Processamento e edição: Editora Ibero-Americana de Educação.**  
Correção, formatação, normalização e tradução.

